

185

A VOZ DA PRIMAVERA - O MOVIMENTO AMBIENTALISTA GAÚCHO E A APLICAÇÃO DE SUAS REIVINDICAÇÕES NA LEGISLAÇÃO ESTADUAL DE 1971 A 2000. *Elenita Malta Pereira, Temistocles Americo Correa Cezar (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho foi desenvolvido durante o ano de 2005 como requisito para conclusão das disciplinas Técnica de Pesquisa I e II do curso de História. Trata-se de uma pesquisa sobre o Movimento Ambientalista Gaúcho, na qual se tem como objetivos verificar as reivindicações do Movimento na década de 1970, bem como analisar a Legislação Ambiental do Rio Grande do Sul, dando ênfase ao Código Estadual do Meio Ambiente, criado no ano 2000. Para verificar em que medida as reivindicações do movimento ambientalista gaúcho foram incorporadas pelo Estado do Rio Grande do Sul, e se este constituiu uma política ambiental, foi necessário remontar à origem do movimento, na fundação da Associação Gaúcha de Proteção ao Meio Ambiente – AGAPAN, em 1971. O trabalho baseou-se na leitura e análise de jornais da década de 1970 - *Correio do Povo*, *Folha da Manhã*, *Folha da Tarde*, *O Estado de São Paulo* e *Zero Hora* – na seleção das leis ambientais mais relevantes da década de 1970 até o ano 2000, e utilizou o método da história oral, em entrevistas com um dos fundadores do Movimento, o Sr. Augusto César Carneiro. Também foi consultada, como fonte, uma bibliografia específica, além do arquivo pessoal do Sr. Carneiro, que contribuiu com vasta documentação. A AGAPAN foi a mais importante entidade ambientalista gaúcha, a que mais ações liderou e que maior número de sócios congregava. A análise da Legislação do Estado permitiu verificar uma evolução, no sentido de aumentar o espaço relativo às questões ambientais, bem como a ênfase na educação ambiental, que vai se ampliando, até culminar no Código Estadual do Meio Ambiente. A criação de órgãos de proteção ambiental no Estado, na década de 1990, também é indicador de que as reivindicações iniciais do Movimento ambientalista passam a ser incorporadas pelos sucessivos governos, que se esforçam para constituir uma política ambiental no Rio Grande do Sul.